

## INTERVENÇÃO PROFERIDA NO PLENÁRIO

### Visita do Governo Regional à ilha do Pico - Apreciação da acção governativa

*Senhor Presidente*

*Senhoras e Senhores Deputados*

*Senhor Presidente, Senhora e Senhores Membros do Governo*

É num registo plurianual que podemos – e devemos – apreciação a consistência das políticas e das opções estratégicas de carácter estrutural assumidas pelos actores políticos, bem como a dimensão dos esforços efectivamente levados a cabo e a justeza dos caminhos escolhidos por aqueles.

É esse exercício que nos propomos fazer relativamente ao Pico, na sequência da derradeira visita do Governo Regional à ilha e quanto estão volvidos onze anos e meio de governos do Partido Socialista, liderados por Carlos César.

Em pouco mais de uma década, o Pico sofreu uma enorme transformação e, hoje, tem concluídas, em curso ou em fase adiantada de estudo, as principais infra-estruturas por que lutou ao longo de anos e anos, sem fim, estando, finalmente, muito próximo das condições necessárias para um desenvolvimento desde há muito ambicionado, mas quase sempre recusado e sistematicamente adiado até ao Partido Socialista ter alcançado o Governo dos Açores.

*Senhor Presidente*

*Senhores Deputados e Membros do Governo*

No seu primeiro mandato o Governo Regional socialista centrou a acção no relançamento e saneamento financeiro do sector produtivo – agricultura, pescas e unidades industriais a jusante – e no planeamento de importantes obras e projectos que foram executados e desenvolvidos nos últimos anos.

A mudança foi grande e evidente. Os picarotos sentiram as diferenças e deram em 2000, pela primeira vez, a vitória eleitoral ao Partido Socialista, voltando a repetir o seu voto nas eleições regionais de 2004.

A obra é vasta e está à vista de todos:

- À cabeça do rol - como é justo por se tratar, indubitavelmente, da maior e mais importante obra da autonomia democrática realizada no Pico - destacamos o conjunto das obras do Aeroporto (algumas ainda em curso) e a abertura das ligações aéreas com Lisboa;
- Numa tarefa complexa e, por vezes, conturbada, foi possível operacionalizar a Unidade de Saúde do Pico e foi decidido construir um novo centro de saúde na Madalena, dando-se, assim, passos firmes e essenciais para que a ilha - os que lá vivem e todos aqueles que a demandam - passe a dispor dos cuidados de saúde a que têm direito;
- Realizou-se uma grande obra de reabilitação das estradas regionais, incluindo diversos ramais, em quantidade e qualidade iniludível, mas que, lamentavelmente, começa a ser degradada e mesmo

destruída pela incompetência e incúria das administrações municipais;

- Enfrentando os “Velhos do Restelo”, redefiniram-se, projectaram-se e estão quase concluídas as obras de protecção costeira da Vila das Lajes e de ordenamento de toda a bacia portuária, incluindo os núcleos de pesca e recreio náutico;
- Executaram-se as obras de reforço do molhe e de substituição da cabeça do cais do Porto Comercial do Pico e estão a ser desenvolvidos os estudos que conduzam à solução técnica que visa a construção de mais um posto de acostagem e ordenamento da bacia portuária;
- Estudaram-se, projectaram-se e estão a ser ensaiadas no LNEC importantes obras para o Porto da Madalena, designadamente de reforço do molhe e de construção do quebra-mar Oeste, dos núcleos de pesca e de recreio náutico e mais um posto de acostagem para navios

ferry, cujo concurso será lançado até ao final do primeiro semestre deste ano;

- Desenvolveram-se projectos de reabilitação das Escolas de São Roque e da Madalena e, em breve, serão desencadeados os procedimentos com vista à construção da nova Escola das Lajes do Pico e da Escola da Ponta da Ilha;
- E muito, muito mais, há a enunciar, como a classificação da Paisagem da Cultura da Vinha do Pico como Património da Humanidade, a melhoria das condições de operacionalidade e de trabalho em todos os portos de pesca da ilha, a nova fábrica de lacticínios, o novo Matadouro do Pico e a respectiva sala de desmancha, o lançamento do concurso do Laboratório Regional de Enologia, o início do processo de abastecimento de água à lavoura, a reabilitação de diversos caminhos agrícolas e florestais, o lar de idosos da Santa Casa da Misericórdia de São Roque, o centro de actividades ocupacionais da Santa Casa da

Misericórdia da Madalena, o centro de acolhimento de crianças da Candelária, o novo quartel dos Bombeiros Voluntários da Madalena, o Parque Eólico do Pico, o edifício de serviços da Segurança Social na Madalena, os lares de idosos da Piedade e das Lajes, a recuperação do Convento de São Pedro de Alcântara com a sua transformação em Pousada de Juventude, a ampliação do Museu dos Baleeiros, a instalação de diversos postos da RIAC, o projecto do Laboratório Regional de Enologia, as casas de apoio à escalada da Montanha e da Gruta das Torres, o Centro de Interpretação da Paisagem da Cultura da Vinha do Pico e os projectos de protecção costeira e de electrificação de núcleos da paisagem classificada, etc, etc, etc.

*Senhor Presidente*

*Senhoras e Senhores Deputados*

*Senhor Presidente, Senhora e Senhores Membros do Governo*

Ao entrarmos na recta final de mais uma legislatura e obrigados que estamos, pelas regras do próprio mandato, à

prestação de contas perante aqueles que nos elegeram, é com enorme orgulho e imensa satisfação que fazemos este balanço e podemos afirmar que cumprimos. Cumprimos com os nossos compromissos eleitorais e fomos mesmo além desses em algumas áreas. Só não vê quem não quer, e esse, como diz o povo, são os piores cegos.

Mas, como foi nota dominante na estada do Governo Regional no Pico, aquando da recente visita, o Partido Socialista não se pode dar por satisfeito e deve colocar novos e mais exigentes desafios, nesta empreitada de progresso, cujo objectivo é construir SEMPRE MAIS, pelos AÇORES.

Disse!

Horta, Sala das Sessões, em 20 de Fevereiro de 2008

O Deputado Regional,

*Hernâni Jorge*